

Planejamento gestacional e incidência de hipertensão

Taise Cristina Costa¹, Rodrigo Medeiros Silva¹, Sabrina Chapuis Andrade^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Alvorada. Alvorada, RS

A gestação é considerada um importante evento na vida de uma mulher. Contudo, sabe-se que nem todas as mulheres desejam ter filhos, ou ao menos gostariam de planejar para tê-los em um momento específico da vida. A gestação é, por si só, um evento fisiológico, ou seja, não é uma doença. Mas, sabe-se que alterações físicas e psicológicas importantes podem acontecer neste período. A hipertensão é uma doença crônica que consiste em pressão arterial elevada. É comum que as gestantes desenvolvam essa doença. A hipertensão gestacional é um grave acometimento de saúde e chega a atingir mais de 15% das gestantes. O objetivo deste trabalho é verificar se há relação entre o planejamento ou o não da gestação com a incidência de hipertensão gestacional. Como metodologia investigamos: foram entrevistadas gestantes em um hospital de Porto Alegre/RS onde foram questionadas se a gravidez foi planejada, se foi bem aceita, se trabalham, dentre outras questões. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da PUCRS. Ao todo, 172 mulheres foram incluídas nesta pesquisa, sendo que 92 apresentaram hipertensão gestacional. A maioria das participantes do estudo possui ensino fundamental completo (75%), mora com um companheiro (59%) e trabalha no mercado formal/com carteira assinada (55%). Grande parte das entrevistadas, referiu que não planejou a gestação. Sendo que, dessas, a maioria desenvolveu hipertensão gestacional (59%). Identifica-se que o não planejamento da gestação pode ser um fator de risco para o desenvolvimento da hipertensão. Visto que a gestação não planejada pode chegar num momento desagradável da vida da mulher e fazê-la ter que interromper os estudos, o trabalho, e afins, o que acaba se tornando um obstáculo. Isso nos mostra que o planejamento é de extrema importância, pois fará com que a mulher prepare o corpo e o seu psicológico para viver as transformações que a gestação provoca na vida da mulher, tais transformações podem ser, muitas vezes, negativas para o seu psicológico causando assim o estresse, depressão e ansiedade que não são coisas positivas para o bebê. Assim, entender tais questões são fundamentais para que a gestação possa transcorrer de maneira tranquila e sem adoecimentos, tanto físicos, como com o aparecimento da hipertensão, por exemplo, quanto com questões de saúde e doença mental, como com a depressão. Outra questão do não planejamento são os maus hábitos alimentares que a mulher pode levar antes e/ou durante a gestação, uma vez que não estava preparada para tal. Nesse momento é necessário que a mãe leve um estilo de vida tranquilo e saudável com uma alimentação equilibrada, visto que os maus hábitos alimentares são um fator significativo para o aparecimento da hipertensão. Isso vai ajudar a reduzir as chances da gestante desenvolver a doença.

Palavras-chave: Saúde. Informação. Psicológico.